



Modalidade do trabalho: Ensaio teórico
Evento: XVIII Jornada de Pesquisa

GESTÃO COMO FORMA DE IMPEDIR O ENDIVIDAMENTO NAS EMPRESAS¹

Emerson Juliano Lucca², Franciele Cavalheiro Da Silva³, Melissa Jablonski Silva⁴, Sandra Rejane Kunz⁵.

¹ Trabalho Realizado na disciplina de Gestão de Projetos Empresarias da FAL - Faculdade América Latina de Ijuí

² Professor da FAL – Faculdade América Latina de Ijuí, Mestre em Desenvolvimento.

emerson.lucca@americalatina.edu.br

³ Aluna do 6º Semestre do Curso de Administração da FAL - Faculdade América Latina – Unidade Ijuí.

franci_ijuirs@hotmail.com

⁴ Aluna do 7º Semestre do Curso de Administração da FAL - Faculdade América Latina – Unidade

Ijuí.melissajablonski@hotmail.com

⁵ Aluna do 7º Semestre do Curso de Administração da FAL - Faculdade América Latina – Unidade Ijuí.

Sandra_kunz@sicredi.com.br

Introdução

O crescimento da economia dos países em desenvolvimento produziu efeitos diretos em nossa sociedade. Neste sentido, os países emergentes dependem, em grande parte, da capacidade de criar empresas capazes de sobreviver, para gerar trabalho e renda para a população economicamente ativa. Estudos realizados até o momento demonstram que as MPEs do Brasil encerram suas atividades antes do segundo ano de vida (Sebrae, 2011; Neves; Pessoa, 2006). Este fato se dá devido a diversos fatores concomitantes, que apresentam como principal razão de causa de mortalidade a administração financeira do empreendimento, somada a falta de um planejamento financeiro.

A importância do planejamento nas organizações baseia-se no fato de atingir seus objetivos abrangendo a integração parcial dos gestores e colaboradores. Com a finalidade de alcançar projetos, metas e planos no presente, abrangendo e totalizando o progresso no futuro. Para Chiavenato, (2012) o planejamento é peça-chave para o crescimento de uma empresa, pois o mesmo reflete em aspectos positivos e lucrativos, objetivando grandes chances de crescimento. Dornelas, (2012) complementa, que o planejamento é à base de tudo, antes de executar qualquer ação, têm que haver o planejamento que seja estruturado com base nas características da empresa que busca em última instância a excelência empresarial e a otimização do desempenho econômico da empresa.

Uma gestão eficiente nas pequenas e médias empresas proporciona informações que levam a tomada de decisões, decisões estas, que quando tomadas de forma acertadas geram maior competitividade. Sebrae, (2008) apresenta que as MPEs no meio empresarial são responsáveis por mais da metade dos empregos formais urbanos no Brasil, representam cerca de 63% das empresas





Modalidade do trabalho: Ensaio teórico

Evento: XVIII Jornada de Pesquisa

brasileiras, e possuem um crescimento anual no número de estabelecimentos superior ao das empresas de grande porte.

O que se percebe é que, além de existir um alto percentual de MPEs que encerram suas atividades nos primeiros anos de existência, a cada dia novos negócios são iniciados e estes, por sua vez, nem sempre alcançam o sucesso esperado. Portanto, o objetivo deste estudo é trazer informações relevantes sobre os índices de endividamento das empresas no Brasil, como o intuito de analisar os fatores que determinam tais indicadores, ou seja, avaliar quais são as causas, a fim de demonstrar a importância do planejamento e administração adequada das empresas.

Metodologia

Realizou-se uma revisão de literatura por assunto com foco na legislação vigente e artigos científicos obtidos a partir das bases de dados SciELO, Google Acadêmico, livros, utilizando como descritores: “micro e pequenas empresas”, “empresa de pequeno porte”, “endividamento”, “planejamento financeiro” e “administração”. Além disso, utilizou-se livros e sites oficiais de órgãos como SEBRAE, BNDES e do Planalto. Cabe ressaltar, que priorizou-se publicações recentes, mais precisamente a partir de 1999, que contemplassem o objetivo proposto de expor a realidade das MPEs no Brasil, apontando índices atuais sobre o endividamento das empresas, bem como as principais razões que determinam tais situações.

Resultados e discussão

A partir da revisão de literatura realizada, evidenciaram-se alguns estudos relevantes sobre o assunto em questão. Conforme Sebrae, (2011) levando em consideração diversos motivos à maioria das empresas não tem obtido sucesso ao longo de sua existência, caminhando para a descontinuidade de maneira precoce. E entre tantos motivos, a ausência de planejamento financeiro tem destaque, um dos grandes motivos é que todos querem ter seu próprio negócio, mas poucos se preocupam com as regras básicas da abertura e administração deste negócio. Os números mostram que 42% das MPEs morrem com até dois anos de existência; 53% com até três anos e 56% com até quatro anos.

As empresas inovadoras e atentas ao mercado devem possuir um planejamento financeiro eficiente, que fornecerá uma base sólida para os negócios. Este fornece dados para direcionar as possíveis mudanças e o crescimento das empresas, evitando surpresas e desinformação quanto à realidade do fluxo de caixa da empresa, que é um dos fatores que podem levar ao endividamento (ROSA; LIMA, 2008).

Com a alta concorrência na atualidade, apenas força de vontade e entusiasmo não são suficientes para gerir uma empresa, é necessário possuir conhecimento sobre o negócio, a concorrência, a legislação, padrões de qualidade, exigência dos clientes e o seu financeiro. Com todos os aspectos reunidos, é possível alcançar o sucesso e gerenciar seu empreendimento (FERREIRA et al. 2012).





Modalidade do trabalho: Ensaio teórico
Evento: XVIII Jornada de Pesquisa

Para Dornelas, (2012) é evidente a necessidade do empreendedor possuir conhecimento sobre o seu negócio, e possuir um planejamento quanto às ações realizadas na empresa. O endividamento é consequência da falta de planejamento financeiro. São diversos os motivos que podem levar a empresa ao encerramento de suas atividades, desta forma, o endividamento ou a falta de planejamento financeiro merecem um destaque segundo Catelli, (1999). À vontade e disposição para ter o próprio negócio é grande por parte dos empresários, mas esses acabam deixando de lado, até por desconhecimento da importância de se ter um planejamento.

É de suma importância ter o conhecimento financeiro da empresa, pois sem esse, há grande dificuldade de sobrevivência, logo, por serem MPEs, não possuem grandes reservas de capital, e ao se deparar com algum imprevisto, não estão preparados, e aí surge o grande problema da mortalidade nos primeiros anos de vida.

Conclusões

Mediante a pesquisa, concluiu-se que o endividamento das MPEs é um fator limitante e uma ameaça na sobrevivência das mesmas. Sendo o planejamento financeiro um diferencial para estas, através dos controles realizados, dando continuidade no desenvolvimento dos negócios.

Não há uma fórmula certa para o sucesso das empresas, mas se for seguido algumas orientações, tudo se torna mais fácil com os objetivos traçados e planejados. Desta forma, possuir um planejamento, conhecer os limites de capacidade financeira, não misturar as finanças da empresa com finanças pessoais, estar atento à concorrência, prospectar novos fornecedores, inovar, e estar atualizada, investindo na formação empresarial, jamais perdendo o foco, conduzida com seriedade, o diferencial é evidente, possibilitando uma maior probabilidade de se alcançar as metas e atingir os resultados esperados.

Palavras-Chave: Micro e pequenas empresas, Endividamento, Planejamento.

Referências bibliográficas

- CATELLI, Armando. Controladoria: uma abordagem da gestão econômica – GECON. São Paulo: Atlas, 1999.
- CHIAVENATO, Idalberto. Empreendedorismo: Dando asas ao espírito empreendedor. 4 ed. São Paulo: Saraiva, 2012.
- DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo: Transformando ideias em negócios. Rio de Janeiro: 4ed. Campus, 2012.
- FERREIRA, Luis Fernando Filardi et al. Análise quantitativa sobre a mortalidade precoce de micro e pequenas empresas da cidade de São Paulo. Gest. Prod., São Carlos, v. 19, n. 4, p. 811-823, 2012.
- ROSA, Janaína A. R., LIMA, Robernei A. A importância do planejamento financeiro para micro e pequenas empresas. Disponível em:



SALÃO DO CONHECIMENTO

UNIJUÍ 2013
Ciência • Saúde • Esporte



Modalidade do trabalho: Ensaio teórico

Evento: XVIII Jornada de Pesquisa

<http://www.inicepg.univap.br/cd/INIC_2008/anais/arquivosINIC/INIC1213_01_O.pdf> 2008.

Acesso em: 12 de maio de 2013.

NEVES, João A. D. PESSOA, Raimundo W.A. Causas da mortalidade de micros e pequenas empresas: o caso das lojas de um shopping center. Organizações em contexto, Ano 2, n. 4, 2006.

Disponível em:

<<http://www.metodista.br/revistas/revistasmetodista/index.php/OC/article/download/1361/1379>>.

Acesso em: 09 de abril de 2013.

SEBRAE. Serviço de apoio às Micro e pequenas empresas. 10 anos de monitoramento da sobrevivência e mortalidade de empresas. SEBRAE – SP. 2008.

SEBRAE. Taxa de sobrevivência das empresas no Brasil. Coleção de estudos e pesquisas.

<[http://www.biblioteca.sebrae.com.br/bds/bds.nsf/45465B1C66A6772D832579300051816C/\\$File/NT00046582.pdf](http://www.biblioteca.sebrae.com.br/bds/bds.nsf/45465B1C66A6772D832579300051816C/$File/NT00046582.pdf)> SEBRAE. Outubro 2011.



Para uma VIDA de CONQUISTAS